

Processo nº 1/3706/2014

Julgamento nº _____/_____



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA
CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO

AUTUADO: G-7 COMÉRCIO DE COLCHOARIA LTDA ✓
ENDEREÇO: AV SARGENTO HERMÍNIO SAMPAIO, 2036 VILA ELLERY
FORTALEZA - CE
PROCESSO: 1/3706/2014 ✓
AUTO DE INFRAÇÃO: 1/2014.12468-6 ✓

EMENTA: ICMS. FALTA DE RECOLHIMENTO DO ICMS.
Provado nos autos a configuração do ilícito tributário. Inexistência de prova correspondente ao recolhimento do imposto em favor do Estado do Ceará. **Dispositivos infringidos:** artigos 73,74 do Decreto 24.569/97. **Penalidade:** aplicada ao caso, a disposta no artigo 123, inciso, I, alínea "C" da Lei nº 12.670/96, alterada pela Lei nº 13.418/03. **AUTUAÇÃO PROCEDENTE - JULGADO À REVELIA**

Julgamento n. 1388 / 15

Trata o presente Processo Administrativo Tributário da seguinte acusação fiscal:

" Falta de recolhimento do imposto, no todo ou em parte inclusive o devido por substituição tributária, na forma e nos prazos regulamentares. Ao realizarmos procedimentos

de auditoria, constatamos que o contribuinte emitiu notas fiscais eletrônicas-NFe com preços das mercadorias inferiores aos efetivamente praticados, resultado após elaboração e apuração ICMS em falta de recolhimento, num valor R\$ 94.916,74."

Crédito Tributário:

ICMS: R\$ 94.916,74 e MULTA: R\$ 94.916,74

Nas informações complementares o agente fiscal descreve o procedimento da ação fiscal, definindo os efetivos enquadramentos da penalidade correspondentes.

Transcorrido o prazo não havendo qualquer manifestação por parte do Contribuinte, lavrou-se o competente Termo de Revelia às fls.46.

Dispositivo infringido: Art. 73 e 74 do Decreto nº 24.569/97. Penalidade: Art. 123, I, "c" da Lei nº 12.670/96, alterado pela Lei nº 13.418/2003.

É o relatório.

Fundamentação:

O auto de Infração em questão acusa a empresa G-7 COMÉRCIO DE COLCHOARIA LTDA, deixar de recolher o ICMS na forma e nos prazos regulamentares.

A matéria de que se cuida - **ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA** - encontra-se claramente disciplinada na Lei nº. 12.670/96 e no RICMS, a seguir reproduzidos:

Art. 73. O imposto, inclusive multas e acréscimos legais, será recolhido preferencialmente na rede bancária do domicílio fiscal do contribuinte, na forma disposta em Manual do Sistema de Arrecadação, baixado pelo Secretário da Fazenda.

Art. 74. Ressalvados os prazos especiais previstos na legislação tributária, o recolhimento far-se-á:



I - até o vigésimo dia do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, por estabelecimento industrial ou agropecuária;

II - até o décimo dia do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador, para os demais contribuintes inscritos;

III - até o quinto dia do mês subsequente a aquele em que ocorrer a entrada da mercadoria, nos casos em que a legislação exija a emissão da nota fiscal de entrada;

IV - no momento da expedição de documento fiscal avulso;

V - antes da saída da mercadoria ou bem de repartição em que se processar o despacho, o desembaraço aduaneiro ou realizar-se o leilão, por importador ou arrematante;

VI - no momento da ocorrência do fato gerador, nos demais casos.

Assim, resta fundamentado que não há nenhuma falha processual, passaremos portanto, ao exame meritório da questão.

Destarte, concluído o reexame do feito, vê-se que o procedimento do qual resulta o auto de infração não padece de qualquer vício que possa invalidá-lo, restando a infração à legislação tributária do ICMS perfeitamente caracterizada em que se aplica ao autuado a penalidade do art. 123, I, "c" da Lei nº 12.670/96, sem prejuízo do lançamento do imposto, como bem consta do auto de infração.
Verbis:

Art. 123. ...

.....
.....
.....

I - com relação ao recolhimento do ICMS:

.....
.....
.....

c) falta de recolhimento do imposto, no todo ou em parte, na forma e nos prazos regulamentares, em todos os casos.



Processo nº 1/3706/2014

Julgamento nº 1388/15

não compreendidos nas alíneas "d" e "e" deste inciso:
multa equivalente a uma vez o valor do imposto.

Segue aqui o demonstrativo do crédito:

ICMS.....R\$	94.916,74
Multa.....R\$	94.916,74
Total.....R\$	189.833,48

Decide-se.

Ante o exposto, pela PROCEDÊNCIA do auto de infração nos termos aqui examinados, intimando o contribuinte para no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência desta decisão, a recolher ao Fisco cearense a quantia de R\$ 189.833,48 (cento oitenta nove mil oitocentos e trinta três reais e quarenta oito centavos) e os demais acréscimos legais ou, em igual prazo, interpor recurso para o Conselho de Recursos Tributários.

Célula de Julgamento de 1ª. Instância, 19 de maio de 2015.

Silvana Carvalho Lima Peçelinkar
Julgadora Administrativo Tributário

